



ESTRATÉGIA DE INCENTIVO À INOVAÇÃO DO PROGRAMA MONITORA + 10



SUMÁRIO EXECUTIVO



O MONITORA + 10

ESTRATÉGIA PARA INCENTIVO À INOVAÇÃO

O Programa Monitora, instituído formalmente pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) em 2017 e reformulado em 2022, consolidou-se como a maior iniciativa de monitoramento da biodiversidade da América Latina, contribuindo diretamente para a gestão e conservação efetiva das Unidades de Conservação (UCs) federais e seus diversos ecossistemas, e atualmente envolve mais de 134 UCs federais de todos os biomas brasileiros. Em 2024, quando o Programa Monitora celebrou sua primeira década de coleta de dados, foi organizado o evento “Monitora +10”, com destaque para o Seminário de Inovação, que teve como objetivo celebrar as conquistas alcançadas, mas também olhar para o futuro, explorando metodologias inovadoras e soluções tecnológicas para aprimorar e expandir seu impacto.

Por traz das conquistas obtidas pelo Programa há a dedicação de gestores, comunidades locais, Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação, que dão continuidade aos trabalhos de campo e às análises que revelam a informação de como está a biodiversidade nas Unidades de Conservação.

Entretanto, para continuar aprimorando o monitoramento e o uso das informações para conservação e adaptação climática é preciso continuar inovando. Mas como inovar fortalecendo a estrutura e valorizando as pessoas e os aprendizados do Monitora? Esse foi o foco da Oficina da Estratégia de Inovação do Monitora, realizada em março de 2025, que reuniu gestores, técnicos e parceiros para construir critérios de avaliação para orientar as inovações. Durante as discussões, ficou claro que a diversidade de atores e de conhecimentos é a maior fortaleza do programa Monitora, bem como a razão da sua grande complexidade.



Mais informações sobre esse processo de construção coletiva podem ser encontradas no link do [Relatório consolidado da estratégia e lista de presença do Monitora +10](#)

Este material visa auxiliar a conexão e atração de parceiros estratégicos — sejam eles do setor público, privado ou do terceiro setor — na promoção de soluções inovadoras que fortaleçam o Programa Monitora, ampliando o alcance e potencializando o uso das informações produzidas para subsidiar decisões e o desenvolvimento de políticas públicas em prol da adaptação e conservação da biodiversidade brasileira.

Continuando nessa construção de um programa cada vez melhor, apresentamos 2 ferramentas:

1



CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE INOVAÇÃO

2



CATÁLOGO DE INSPIRAÇÕES PARA INVENTORES



134

UCs federais envolvidas



MAIOR

Iniciativa de monitoramento da biodiversidade da América Latina



10


anos de coleta de dados


1. CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE INOVAÇÃO


Inovações podem assumir diferentes contribuições dentro de um programa como o Monitora. Algumas possibilidades são inserir novas metodologias ou tecnologias para otimização na coleta de dados, incluir novos alvos, melhorar a cobertura ou a qualidade dos dados, melhorar a gestão dos dados e a infraestrutura, integrar com outros bancos e sistemas de monitoramento, alimentar sistema de inteligência de dados, entre outras. Assim, os critérios desenvolvidos são parâmetros orientadores para avaliação de inovações. Não são excludentes e nem suficientes na análise e tomada de decisão, pois existem demandas ainda não levantadas que podem justificar a criação de outros critérios futuros. Eles estabelecem diretrizes estruturadas para permitir uma avaliação inicial se a inovação proposta contribui efetivamente para o aprimoramento do monitoramento da biodiversidade nas UCs Federais.


1.1. QUAIS SÃO OS CRITÉRIOS


Uma inovação não precisa atender necessariamente a todos os critérios para ser implementada. Eles servem para orientar a análise e a tomada de decisões na escolha de inovações. Não existe uma quantidade mínima de critérios a serem contemplados por uma inovação, mas ao realizar a avaliação será necessário identificar com antecedência a necessidade de aspectos como parcerias, financiamento, treinamentos etc. Enfim, é um convite para visualizar a inovação em pleno funcionamento.


 **1 DEMANDA:**
Origem da iniciativa e justificativa

 **2 CUSTOS:**
Viabilidade financeira e fontes de financiamento


 **3 SINERGIA:**
Sinergia com Protocolos e Atividades do Monitora


 **4 PARCERIAS**
Parcerias Existentes e Possíveis


 **5 INFRAESTRUTURA:**
Necessidades Tecnológicas e Infraestrutura de dados

 **6 AUTONOMIA:**
Autonomia ou Dependência de Especialistas e Empresas

 **7 TRANSFERÊNCIA:**
Plano de Transferência de Tecnologia

 **8 PARTICIPAÇÃO:**
Participação Comunitária

 **9 ESCALABILIDADE:**
Escalabilidade e Fase de Testes

 A explicação detalhada dos critérios, bem como uma matriz com exemplos preenchidos está disponível no [link](#)



1.2. PORQUE OS CRITÉRIOS DEVEM SER UTILIZADOS

Os critérios foram definidos e devem ser utilizados para iniciar a avaliação de inovações no contexto do Monitora. Eles servem para direcionar a avaliação a aspectos importantes de se considerar. Desta forma, mesmo que nem todos os critérios sejam contemplados por uma inovação, a aplicação dos critérios permite entender as características das inovações e as implicações no contexto do Monitora.



OBS: avaliação favorável da inovação baseada nos critérios não garante a adoção compulsória desta.



OPORTUNIDADE DE USO DOS CRITÉRIOS



GESTORES

- **Ao receber uma proposta de parceria de pesquisa em UCs:** A avaliação inicial de propostas de estudos na UC pode ser guiada pelos critérios de avaliação de inovações. Nem toda atividade de pesquisa atenderá aos objetivos de monitoramento de biodiversidade, e tudo bem! Entretanto, a aplicação dos critérios abordará aspectos que podem favorecer a incorporação de mecanismos de sustentabilidade e devolutiva para a UC e à comunidade. Em caso de potencial para ser uma inovação incorporada ao Monitora a articulação deve seguir com a Coordenação de Monitoramento de Biodiversidade, sendo bem-vinda a contribuição das equipes das UCs e Centros!
- **Ao comparar duas soluções ou decidir a continuidade de um esforço:** Realizada a avaliação dos critérios, as informações permitem comparar custos, informar melhor as pessoas envolvidas e divulgar de maneira mais clara o processo de escolha ou implementação das inovações. No caso de inovações já em uso, permite avaliar sua oficialização e incentivar sua continuidade ou encerrar sua execução. Em alguns casos, os critérios também podem ser usados para ranquear e comparar inovações.



PARCEIROS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

- **Ao planejar parcerias envolvendo o Monitora:** Consultar os critérios construídos favorece o alinhamento das novas propostas às demandas internas do Monitora e das UCs. Nem toda atividade de pesquisa atenderá aos objetivos de monitoramento de biodiversidade, e tudo bem! Entretanto, realizar a avaliação favorece o desenvolvimento de pesquisas que aproximem a produção de dados e informações mais ajustadas às demandas de informação do Monitora, de gestores e das comunidades das UCs.
- **Fortalecimento de parcerias com o Monitora:** A Ferramenta “Critérios para Avaliação de Inovações” também apresenta alguns exemplos de metodologias pré-avaliadas. Estes servem como exemplos, mas também como oportunidades para estabelecer novas parcerias.

2. CATÁLOGO DE INSPIRAÇÕES PARA INVENTORES

Há vários desafios em desenvolver programas de monitoramento de biodiversidade especialmente em um país megadiverso como o Brasil. Cada uma das atividades, definição de alvos, coleta e armazenamento de dados, análise e divulgação de informações pode ser desdobrada em diversas etapas, cada uma com suas dificuldades. Da formação de monitores de campo, ao treinamento no uso de painéis de resultados consolidados, vários são os desafios para que a informação esteja disponível para as comunidades, gestores, etc. Mais ainda, em um contexto de mudanças climáticas, não basta ficar disponível, é importante estar rapidamente disponível.

Assim, essas demandas ou desafios são apresentadas como inspirações para inventores dispostos a contribuir com o Monitora. As mais de 100 oportunidades foram inicialmente classificadas em:



O catálogo será uma ferramenta viva, permitindo o registro contínuo das inspirações que poderão ser consultadas por potenciais parceiros.



O catálogo pode ser encontrado [aqui](#)



Ao identificar a possibilidade de sinergia, o parceiro deve estabelecer contato com a Coordenação de Monitoramento da Biodiversidade do ICMBio



Envie sua proposta para: monitoramento.biodiversidade@icmbio.gov.br



OPORTUNIDADE DE USO DAS INSPIRAÇÕES

As inspirações apresentadas no catálogo podem ser utilizadas por diferentes atores do programa, gerando benefícios concretos para a conservação e para a sociedade.



GESTOR DA UC

- Reconhecer que uma dificuldade vivenciada por você já foi identificada como desafio. Se sua dificuldade não estiver registrada como desafio, há a possibilidade de contribuir, acrescentando-a.
- **Ao perceber uma melhoria potencial:** os gestores podem enviar a sua sugestão para ser incorporada ao catálogo de inspiração para inventores e abrir oportunidades de colaboração.



PESQUISADORES

- **Ao planejar parcerias com UCs:** Consultar as necessidades já mapeadas pelos gestores pode acelerar a construção de parcerias, facilitando a identificação de oportunidades de onde o conhecimento acadêmico pode ser utilizado para a soluções em monitoramento de biodiversidade. Nem toda atividade de pesquisa atenderá aos objetivos de monitoramento de biodiversidade, e tudo bem! Entretanto, observar as necessidades favorece o desenvolvimento de pesquisas que aproximem a produção de dados e informações mais ajustadas às demandas de informação tanto de gestores quanto comunidades das UCs.



FINANCIADORES

- **Identificar oportunidades de investimento estratégico:** O catálogo de inspirações permite reconhecer desafios concretos e recorrentes do monitoramento da biodiversidade nas UCs, orientando o direcionamento de recursos a soluções com alto potencial de impacto, escalabilidade e alinhamento às políticas públicas de conservação e adaptação às mudanças climáticas.



10 ANOS

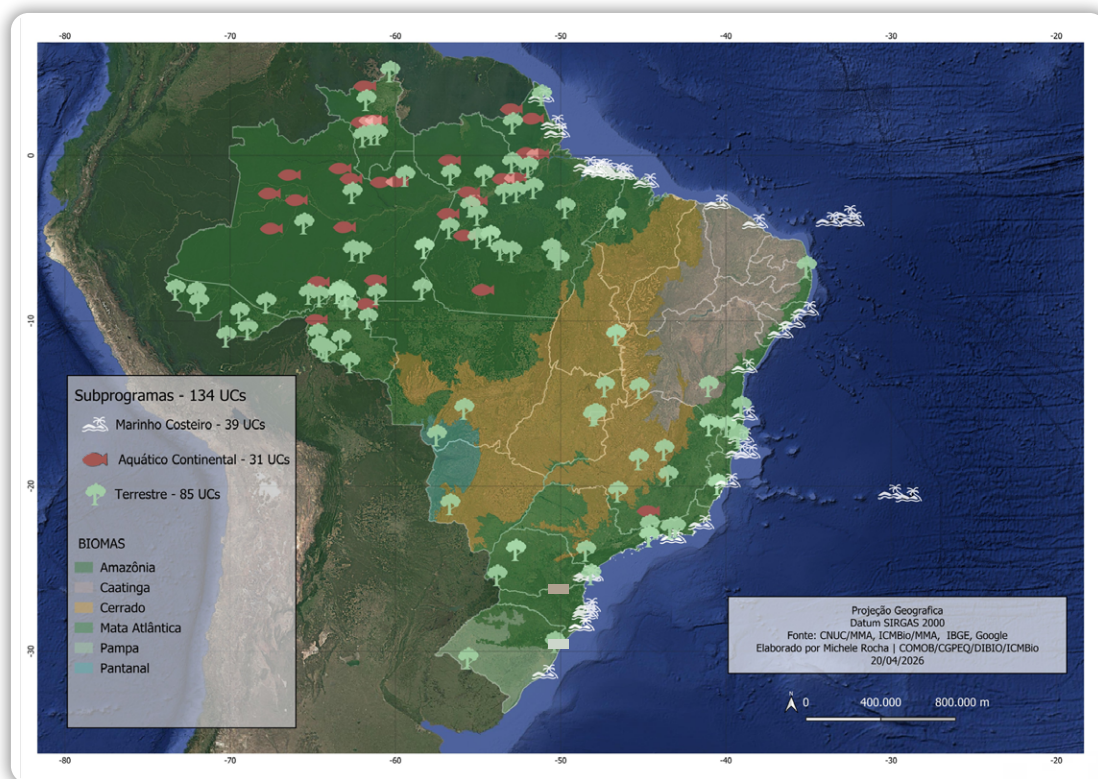
MONITORANDO A BIODIVERSIDADE BRASILEIRA

Em 2024 o Programa Monitora completou 10 anos de coleta de dados, celebrando importantes avanços. A seguir, grandes números que marcam as grandes conquistas neste período:



Os números gerais obtidos pelo programa em sua primeira década de existência mostram a dimensão continental da iniciativa

Atualmente, o Programa abrange três subprogramas: Terrestre, Aquático Continental e Marinho e Costeiro, envolvendo mais de 134 UCs federais de todos os biomas brasileiros.



O Monitora está estruturado em 3 Subprogramas: **Terrestre, Aquático Continental, Marinho Costeiro**, que focam em 21 alvos de monitoramento, que são elementos específicos da biodiversidade que são monitorados, como espécies, comunidades, habitats ou processos ecológicos, selecionados por sua relevância para a conservação e para a gestão das UCs.



Os **Encontros dos Saberes** são espaços de diálogo e troca para valorizar e integrar diferentes formas de conhecimento sobre a biodiversidade. Eles reúnem saberes científicos, técnicos, tradicionais e locais dos diferentes atores do território, com o objetivo de interpretar coletivamente os resultados, reconhecendo a importância de práticas inclusivas para a compreensão dos ambientes e para a conservação da biodiversidade.

VAMOS SEGUIR JUNTOS NESTA JORNADA!



PUBLICAÇÕES MONITORA

Livros e estudos sobre monitoramento da biodiversidade brasileira.



DADOS ALVOS GLOBAIS PROTOCOLOS BÁSICO COMPONENTE FLORESTAL

Dados consolidados para análise ambiental e conservação das UCs.



PAINEL INTERATIVO DO COMPONENTE FLORESTAL

Painel interativo (Power BI)



Clique e acesse!

**Monitorar para conhecer,
conhecer para conservar.**



SAIBA MAIS SOBRE O PROGRAMA MONITORA

Realização



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Apoiadores

